GOLDMAN SACHS DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A.

CNPJ nº 04.332.281/0001-30

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2009 do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo ("Banco"), elaborados em conformidade com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Do exercício

O Plano de Negócios, para obtenção de autorização para operar no mercado de câmbio, aprovado pelo Banco Central do Brasil em 2006 no âmbito da Resolução CMN nº 3.040, de 28 de novembro de 2002, conforme alterada, foi revisado pela administração do Banco que considera a implantação concluída em função de ter superado nos 3 anos de operação os volumes financeiros projetados. Os resultados de câmbio foram superiores ao esperado mesmo com um spread médio inferior ao projetado no plano. Com relação a 2009 o Banco projetou um volume financeiro de 77.400 milhões de reais para o ano, tendo atingido até o momento o volume financeiro de 159.900 milhões de reais. A infra-estrutura proposta no plano foi concluída com sucesso antes do início das operações, tendo sido aprimorada ao longo dos últimos anos.

O Banco adota a apuração dos limites operacionais e de Basiléia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado formado pelo Banco e pela Corretora. O índice de Basiléia é monitorado em bases diárias e representa um importante indicador do montante de capital alocado compatível em função do grau de risco da estrutura de seus ativos.

A exigência de capital regulatório na data-base de 30 de junho de 2009 foi de R$ 58.330.

O Prejuízo Líquido do semestre foi de R$ 13.982.

Ouvidoria

Em cumprimento à Resolução 3.477 que dispõe sobre a instituição de componente organizacional de Ouvidora, informamos que não há registros de qualquer demanda ou reclamação no semetre findo em 30 de junho de 2009.

São Paulo, 25 de agosto de 2009

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO Em R$ mil

Ativo	**2009**	**2008**
Circulante	**2.090.720**	**3.463.581**
Disponibilidades	**1.403**	**1.148**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**999**	**1.129.998**
Aplicações em operações compromissadas	999	1.129.998
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos (notas 4 e 5)	**879.252**	**461.045**
Livres	244.792	141.280
Vinculados a compromissos de recompra	405.562	169.296
Vinculados a prestação de garantias	215.333	138.118
Instrumentos financeiros derivativos	13.565	12.351
Operações de crédito	**–**	**6.998**
Títulos descontados	–	6.998
Outros créditos	**1.208.952**	**1.864.322**
Carteira de câmbio (nota 6(a))	1.073.494	1.845.928
Rendas a receber	6.519	5.058
Negociação e intermediação de valores	–	165
Diversos (nota 6(b))	128.939	13.171
Outros valores e bens	**114**	**70**
Outros	114	70
Realizável a longo prazo	**639**	**33.715**
Operações de crédito	**–**	**33.715**
Títulos descontados	–	33.715
Instrumentos financeiros derivativos	**639**	**–**
Permanente	**38.115**	**87.414**
Investimentos (nota 7)	**18.655**	**72.192**
Participação em controlada no país	13.573	1.529
Outros investimentos	5.082	70.663
Imobilizado de uso	**14.249**	**9.261**
Imobilizações em curso	–	5.294
Outras imobilizações de uso	18.013	4.536
(–) Depreciações acumuladas	(3.764)	(569)
Diferido	**5.211**	**5.961**
Gastos de organização e expansão	7.631	7.444
(–) Amortização acumulada	(2.420)	(1.483)
Total Ativo	**2.129.474**	**3.584.710**

Passivo e Patrimônio Líquido	**2009**	**2008**
Circulante	**1.814.929**	**3.390.180**
Depósitos (nota 9)	**14.250**	**24.022**
Depósitos interfinanceiros	–	24.022
Depósitos a Prazo	14.250	
Captações no mercado aberto	**404.999**	**169.000**
Carteira própria	404.999	169.000
Obrigações por empréstimos e repasses	**240.637**	**1.254.634**
Empréstimos no exterior (nota 10)	240.637	1.254.634
Instrumentos financeiros derivativos (nota 5)	**9.722**	**27.819**
Outras obrigações	**1.145.321**	**1.914.705**
Carteira de câmbio (nota 11(a))	1.072.833	1.847.990
Sociais e estatutárias (nota 11(b))	17.529	39.551
Fiscais e previdenciárias (nota 11(c))	26.976	9.508
Negociação e intermediação de valores	2.195	–
Diversas (nota 11(d))	25.788	17.656
Exigível a longo prazo	**86.701**	**–**
Depósitos	**52.554**	**–**
Depósitos interfinanceiros (nota 9)	52.554	–
Instrumentos financeiros derivativos	34.147	–
Patrimônio líquido	**227.844**	**194.530**
Capital social (nota 13 (a))	251.596	236.596
Reserva de capital	169	343
Prejuízos acumulados	(23.921)	(42.409)
Total Passivo e Patrimônio líquido	**2.129.474**	**3.584.710**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 30 DE JUNHO Em R$ mil

	Capital realizado	**Reserva de capital – Atualização de títulos patrimoniais**	**Lucros ou prejuízos acumulados**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2007	**236.596**	**254**	**(17.622)**	**219.228**
Atualização de títulos patrimoniais	–	89	–	**89**
Prejuízo líquido do semestre	–	**–**	(24.787)	(24.787)
Saldos em 30 de junho de 2008	**236.596**	**343**	**(42.409)**	**194.530**
Saldos em 31 de dezembro de 2008	**236.596**	**343**	**(9.939)**	**227.000**
Aumento de capital	15.000	–	–	15.000
Venda de de títulos patrimoniais	–	(174)	–	**(174)**
Prejuízo líquido do semestre	–	–	(13.982)	**(13.982)**
Saldos em 30 de junho de 2009	**251.596**	**169**	**(23.921)**	**227.844**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 30 DE JUNHO Em R$ mil, exceto lucro por ação

	2009	**2008**
Receita com intermediação financeira	**40.656**	**41.956**
Operações de crédito	–	3.682
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.480	16.819
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	37.079	21.455
Resultado de operações de câmbio	97	–
Despesas de intermediação financeira	**(34.347)**	**(15.081)**
Operações de captação no mercado aberto	(10.852)	(6.855)
Resultado de operações de câmbio	–	(23.978)
Operações de empréstimos e repasses	43.318	64.912
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(66.813)	(49.160)
Resultado bruto de intermediação financeira	**6.309**	**26.875**
Outras receitas (despesas) operacionais	**(39.152)**	**(46.169)**
Receita de prestação de serviço (nota 15 (b))	13.007	13.509
Resultado de participação em controlada	(1.561)	30
Outras receitas operacionais (nota 15(c))	13.174	11.309
Despesas de pessoal (nota 15 (d))	(39.161)	(56.001)
Outras despesas administrativas (nota 15(e))	(14.035)	(10.106)
Despesas tributárias	(6.881)	(3.632)
Outras despesas operacionais (nota 15 (c))	(3.695)	(1.278)
Resultado operacional	**(32.843)**	**(19.294)**
Resultado não operacional	**1.398**	**(426)**
Resultado antes da tributação	**(31.445)**	**(19.720)**
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	**17.463**	**(5.067)**
Provisão para imposto renda	10.897	(3.163)
Provisão para contribuição social	6.566	(1.904)
Prejuízo do semestre	**(13.982)**	**(24.787)**
Prejuízo por ação (em reais)	(0,06)	(0,11)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 30 DE JUNHO Em R$ mil

	2009	**2008**
Atividades operacionais		
Prejuízo líquido do semestre antes dos impostos de renda e contribuição social	(31.445)	(19.720)
Ajustes ao prejuízo líquido		
Resultado de participação em controlada	1.561	(30)
Depreciações e amortizações	2.583	685
Realização de IR e CS diferido passivo	40.363	–
Venda de títulos patrimoniais	(174)	–
Variações de ativos e obrigações		
Redução/(Aumento) em:		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(999)	(1.053.520)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(375.673)	34.319
Operações de crédito	–	(1.478)
Outros créditos	(869.670)	(1.699.805)
Outros valores e bens	98	65
Depósitos	(70.810)	(978)
Captações no mercado aberto	404.999	(207.700)
Outras obrigações	820.648	1.702.754
Impostos pagos	(7.810)	(689)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**(86.329)**	**(1.246.097)**
Atividades de investimentos - Permanente		
Alienação de investimento	259	–
Investimento em controlada	(11.250)	(1.500)
Aquisição de imobilizado de uso/diferido	(1.944)	(6.752)
Caixa gerado pelas atividades de investimento	**(12.935)**	**(8.252)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento e Capital	15.000	–
Captação obrigações por empréstimos e repasses	48.080.407	88.355.867
Resgates obrigações por empréstimos e repasses	(47.996.630)	(87.101.381)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	**98.777**	**1.254.486**
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(487)**	**137**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.890	1.011
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	1.403	1.148
Aumento/(Redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(487)**	**137**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 Em R$ mil

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco") é um banco múltiplo, constituído sob a forma de sociedade por ações de capital fechado. O Banco possui autorização para operar com as carteiras de Investimento e Crédito, Financiamento e Investimento ("CFI") e autorização para operar no mercado de câmbio.

Em 2008 o Banco se tornou PLD (Participante de Liquidação Direta) da BM&FBovespa passando a liquidar e custodiar suas operações de derivativos listadas.

Em maio de 2008, o Banco Central do Brasil ("BACEN") autorizou o Banco a constituir a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. sua subsidiária integral a qual recebeu em dezembro de 2008 autorização do Conselho de Administração da BM&FBovespa para operar como corretora no segmento Bovespa na categoria pleno.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, considerando a partir do exercício de 2008, as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei 11.941/09, em consonância com as normas e instruções estabelecidas pelo CMN e BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação de ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as práticas vigentes no Brasil. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

Em atendimento à resolução CMN nº 3.604, para os semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 estão sendo apresentadas as demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto de acordo com o CPC nº 3.

A Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 complementada pela Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008, convertida em Lei 11.941/09, alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404. A normatização do Banco Central do Brasil editada até o momento considera: (a) tratamento dos saldos de reservas de capital e da destinação de lucros acumulados; (b) tratamento do ativo imobilizado, diferido e intangível; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa ao invés das demonstrações das origens e aplicações de recursos e (e) critérios aplicáveis na avaliação de investimentos em coligadas e controladas.

A adoção inicial da referida Lei, não apresentou impactos relevantes nas demonstrações financeiras do Banco, uma vez que o Banco já adotava as normas e instruções do BACEN.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) Saldos de operações em moeda estrangeira

Demonstrados com base nas cotações vigentes na data do encerramento do exercício.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira

(d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular 3.068 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria "Títulos para negociação" e são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

Conforme a Circular 3.082 do BACEN os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração em utilizá-los ou não para fins de proteção (*hedge*).

A administração utiliza-se de instrumentos financeiros derivativos para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (*hedge* de risco de mercado), os quais são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008, não havia instrumentos derivativos classificados para fins de "hedge" conforme critérios estabelecidos pela Circular 3.082 do BACEN.

(f) Operações de crédito

As operações de crédito e outros créditos, com características de concessão de crédito, são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). A atualização (*accrual*) de operações em curso normal e operações vencidas até o 59º dia são contabilizadas em receitas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do BACEN, na determinação dos riscos de crédito.

(g) Outros ativos circulantes

São demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas.

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social para compensação com lucros tributáveis futuros é calculado utilizando as alíquotas-base de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro excedente a determinados limites, e 15%.

Em 30 de junho de 2009 e de 2008 os créditos tributários citados acima não estavam registrados contabilmente (Nota 12).

(h) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando-se as taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem.

(i) Investimento

Investimento em controlada está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Outros investimentos estão representados por ações da Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), ações da Bovespa Holding S.A. (BOVESPA), Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F S.A. (BM&F) e investimento em controlada - Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

(j) Ativo diferido

Está representado pelos gastos pré-operacionais do Banco, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear em até 10 anos. O critério adotado pelo banco foi manter os ativos desta natureza adquiridos antes da data da Resolução nº 3.617/08 em seu grupo original até a sua completa amortização. Os gastos ocorridos após 30 de setembro de 2008 passaram a ser considerados integralmente no grupo de despesas operacionais.

(k) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, deduzido das correspondentes despesas a apropriar e acrescido dos encargos e variações monetárias (em base "pro rata") e cambiais incorridos até a data do balanço.

A provisão para imposto de renda federal foi constituída utilizando a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente a determinados limites. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda, ajustada pelos itens definidos em legislação específica.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas CDI e SELIC conhecidas e praticadas pelo mercado. O valor da aplicação em cotas do fundo reflete o valor da última cota divulgada pelo administrador do fundo e contempla os resgates e aplicações realizados no período em contrapartida ao resultado.

Em 30 de junho de 2009 e de 2008, a carteira de títulos e valores mobiliários, classificada na categoria para negociação, estava assim composta:

a) Composição por classificação e tipo:

Títulos para negociação	**2009 Custo Atualizado**	**2009 Valor de mercado**	**2008 Valor de mercado**
Livres			
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	217.003	216.431	121.717
Cotas exclusivas - FIDC	5.801	5.801	17.374
Cotas sênior - FIDC	22.560	22.560	1.692
Vinculadas a operações Compromissadas			
Letras Financeiras do Tesouro (LTN)	406.037	405.562	169.296
Vinculados à prestação de garantias na BM&FBOVESPA			
Letras Financeiras do Tesouro (LTN)	215.436	215.333	138.118
Títulos de renda variável			
Ações em companhias abertas	–	–	497
Total	**866.837**	**865.687**	**448.694**

b) Composição por prazo de vencimento do papel:

Posição TVM (*)	**Sem Vencimento**	**3 a 12 meses**	**Acima de 12 meses**	**2009 Valor de mercado**	**2008 Valor de mercado**
Carteira própria	28.361	110.471	105.960	244.792	141.280
Vinculado a operações de Compromissadas	–	300.563	104.999	405.562	169.296
Vinculados à prestação de garantias	–	182.911	32.422	215.333	138.118
Total	**28.361**	**593.945**	**243.381**	**865.687**	**448.694**

(*) títulos classificados para negociação e, assim, classificados no balanço patrimonial como ativo circulante.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco atua no mercado de futuros da BM&FBovespa, principalmente como parte da execução de sua política de gerenciamento de ativos e passivos, a fim de reduzir os riscos resultantes de suas operações (*hedge global*).

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes visam permitir que o Banco não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros e de câmbio.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se os parâmetros internacionais utilizados pela organização mundialmente. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos, tais como "VaR".

A precificação dos contratos futuros detidos pelo Banco é apurada com base nos preços de fechamento divulgados diariamente pela BM&FBovespa. A precificação das operações de *swap* e a termo ("*NDF*") é fundamentada pela geração de curvas de mercado obtida por intermédio de estruturas temporais de taxas de juros, cujas cotações de preços são obtidas pela mesa de operações e divulgadas por agências como Bloomberg, Reuters, Andima, e a própria BM&FBovespa.

O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para analisar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, em 30 de junho de 2009 e de 2008 (quando aplicável) eram:

(a) Contratos Futuros

	2009	**2008**
Contas de compensação (valor referencial)		
Futuros		
Posição Comprada	1.509.740	980.685
Posição Vendida	480.825	1.088.928
Resultado do exercício		
Futuros	(35.888)	(34.209)

Valores referenciais – Contratos futuros	**Local de negociação**	**Até 3 meses**	**De 3 a 12 meses**	**De 1 a 3 anos**	**De 3 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Posição comprada							
Índices (DDI)	BM&FBOVESPA	–	9.750	154.939	7.848	7.206	179.743
Índices (DI1)	BM&FBOVESPA	297.898	645.962	–	–	789	944.649
Índices (DOL)	BM&FBOVESPA	295.560	89.788	–	–	–	385.348
Total Comprada		**593.458**	**745.500**	**154.939**	**7.848**	**7.995**	**1.509.740**
Posição vendida							
Índices (DDI)	BM&FBOVESPA	128.344	–	17.202	21.027	39.431	206.004
Índices (DI1)	BM&FBOVESPA	–	–	243.715	–	206	243.921
Índices (DOL)	BM&FBOVESPA	30.900	–	–	–	–	30.900
Total Vendida		**159.244**	**–**	**260.917**	**21.027**	**39.637**	**480.825**
Total - 2009		**752.702**	**745.500**	**415.856**	**28.875**	**47.632**	**1.990.565**
Total - 2008		**1.470.342**	**300.079**	**116.854**	**144.420**	**37.918**	**2.069.613**

O valor contabilizado de ajuste diário na rubrica Outras Obrigações - Negociação e Intermediação de Valores a pagar para a BM&FBovespa, em 30 de junho de 2009, referente as operações de contrato futuro é de R$ 962 (2008 - R$ 0) e a receber, registrado na rubrica Outros Créditos - Negociação e Intermediação de Valores é de R$ 0 (2008 - R$ 165).

b) Derivativos de taxa de juros e câmbio

Estão representados por operações de Swap, Opções de dólar e termo de moeda ("NDF"), devidamente registrados na BM&F ou na CETIP, conforme o caso, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro e variação cambial.

Derivativos de taxas de juros e câmbio	**30/06/2009**	**30/06/2008**
Contas de compensação (valor referencial)		
Swaps		
Posição Ativa	572.904	199.959
Taxa de Juros	121.362	115.676
Dólar	247.725	84.283
Euro	8.072	–
Libor	195.745	–
Posição passiva	572.904	119.959
Taxa de juros	38.978	38.978
Dólar	338.181	160.981
Libor	195.745	–
Termo ("*NDF*")		
Posição comprada	15.613	97.160
Opções		
Compra de opção de compra	179.000	294.471
Compra de opção de venda	64.500	49.721
Venda de opção de compra	105.500	852.612
Venda de opção de venda	202.500	130.000
Resultado do exercício		
Opção	(33.929)	15.539
Swaps	5.778	(19.067)
Termo ("*NDF*")	(2.774)	(11.423)

Os ajustes diários das operações realizadas em mercado futuro bem como o resultado dos contratos de swap, opções de dólar e ações e termo de moeda são registrados em receita ou despesa, quando auferidos, e representam seu valor de mercado atualizado.

Em 30 de junho de 2009, os saldos ativos de instrumentos financeiros derivativos são a) diferenciais a receber das operações de swap de R$ 9.900 (2008 - R$ 5.660), b) saldos de prêmios de opções a exercer de R$ 3.074 (2008 - R$ 6.691) e c) saldo a receber de termo de moeda de R$ 1.230 (2008 - R$ 3.515). Os saldos passivos de instrumentos financeiros derivativos são: a) diferenciais a pagar das operações de swap de R$ 34.147 (2008 - R$ 14.787) e b) prêmios de opções lançadas de R$ 9.722 (2008 - R$ 9.571).

6. OUTROS CRÉDITOS

(a) Carteira de câmbio

A posição em aberto em 30 de junho de 2009 refere-se a câmbio comprado a liquidar financeiro no valor de R$ 473.373 (2008 - R$ 1.309.813) e a direitos sobre venda de câmbio financeiro a liquidar no valor de R$ 600.121 (2008 - R$ 281.396), liquidados até o 2º dia útil de julho de 2009.

(b) Diversos

Em 30 de junho de 2009 composto substancialmente por valores a receber de clientes referente a operação de derivativo encerrada no valor de R$ 90.701 (2008 - R$ 0) liquidadas financeiramente em 13 de agosto de 2009, impostos e contribuições a compensar no valor de R$ 19.385 (2008 - R$ 8.346), e valores a receber de sociedades ligadas no valor de R$ 14.387 (2008 - R$ 1.706).

7. INVESTIMENTOS

Participação em controlada

O Banco possui investimento em sua controlada integral Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., a qual iniciou suas operações em maio de 2008, conforme abaixo:

Capital Social - R$ 15.000 mil

Quantidade de ações possuídas: 15.000.000

Participação -100%

Prejuízo do período: R$ 1.561 mil

Patrimônio liquído: R$ 13.573 mil

Outros investimentos

Composto por ações da BM&FBOVESPA registrado seu valor de custo no monante de R$ 4.962 (2008 - BOVESPA - R$ 65.322, BM&F - R$ 4.961)., ações da CETIP no valor de R$ 121 (2008 - R$ 380).

8. DIFERIDO - GASTOS COM ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO

Está representado pelos gastos organizacionais iniciais da atividade do Banco. Registrados pelo custo, e amortizados, desde novembro de 2006, pelo método linear.

9. DEPÓSITOS

Representado por captações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros com clientes no montante de R$ 52.554 (2008 - R$ 24.022), com prazo de resgate estabelecido em setembro de 2013 e por captação em Certificados de Depósitos a Prazo com clientes no montante de R$ 14.250 (2008 - R$ 0), com prazo de vencimento em dezembro de 2009.

10. EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Representados por dois principais em moeda estrangeira em dólar no valor de R$ 231.753 (correspondente a US$ 118.750) e em Euro no valor a R$ 8.220 (correspondente a EUR 3.000), captados em 30 de junho de 2009, à taxa de 1.83% a.a. e 1.99% a.a respectivamente, liquidados no 1º dia útil de julho de 2009.

Em 30 de junho de 2008, representado por um principal em dólar no valor de R$ 1.254.258 (correspondente a US$ 787.900) à taxa de 3,31% a.a., liquidada em julho de 2008.

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

(a) Carteira de câmbio

Representada substancialmente por operações de câmbio vendido a liquidar financeiro no valor de R$ 598.877 (2008 - R$ 296.562) e obrigações por compras de câmbio financeiro a liquidar de R$ 473.956 (2008 - R$ 1.551.428). Todas as operações foram liquidadas até o 2º dia útil de julho de 2009.

(b) Sociais e estatutárias

Representadas substancialmente por gratificações e participações a pagar no valor de R$ 17.495 (2008 - R$ 39.103).

(c) Fiscais e previdenciárias

Representadas, substancialmente por provisão de impostos e contribuições sobre lucro no valor de R$ 22.901 (2008 - R$ 9.508).

(d) Diversas

Refere-se, substancialmente, a provisão para pagamentos a efetuar no valor de R$ 6.916 (2008 - R$ 9.460) e valores a pagar as sociedades ligadas no montante de R$ 18.872 (2008 - R$ 8.196) referente a reembolso de despesas administrativas.

12. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO

a) Os impostos e contibuições a recolher do semestre são demonstrados como segue:

Base de cálculo do imposto de renda	**2009**	**2008**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(31.445)	(19.720)
Efeito das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	1.907	19
Efeito das adições e exclusões temporárias no cálculo dos tributos	111.493	37.842
Base antes da compensação	**81.955**	**18.141**
Compensação de prejuízo (30%)	(24.586)	(5.442)
Base tributável	**57.369**	**12.699**
Imposto de renda 15%	8.605	1.906
Imposto de renda adicional 10%	5.725	1.257
Total de IR no período	**14.330**	**3.163**
Base de cálculo da contribuição social	**2009**	**2008**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(31.445)	(19.720)
Efeito das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	1.574	11
Efeito das adições e exclusões temporárias no cálculo dos tributos	111.493	37.842
Base antes da compensação	**81.622**	**18.133**
Compensação de base negativa (30%)	(24.486)	(5.440)
Base Tributável	**57.136**	**12.693**
Contribuição social 15%	8.570	1.904
Total de CS no período	**8.570**	**1.904**

b) Os impostos e contribuições diferidos são demonstrados como segue:

Descrição IRPJ e CSSL diferidos	
Ajuste de Derivativos e Títulos a Valor de Mercado	–
Ajustes a Valor de Mercado de acordo com a Lei 11.196	–
Base de Cálculo dos Impostos Diferidos	**–**
Alíquota	25%
Provisão para IRPJ diferido em 30 de junho de 2009	**–**
Provisão para IRPJ diferido em 31 de dezembro de 2008	**25.227**
Variação no semestre	**(25.227)**
Ajuste de Derivativos e Títulos a Valor de Mercado	–
Ajustes a Valor de Mercado de acordo com a Lei 11.196	–
Base de Cálculo dos Impostos Diferidos	**–**
Alíquota	15%
Provisão para CSLL diferida em 30 de junho de 2009	**–**
Provisão para CSLL diferida em 31 de dezembro de 2008	**15.136**
Variação no semestre	**(15.136)**

Em 30 de junho de 2008 o Banco não registrou durante o semestre valores relativos a passivo diferido.

Em 30 de junho de 2009, o Banco possuía um saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensação, com lucros tributáveis futuros. A utilização desse saldo é limitado anualmente a 30% da base tributável, cujos benefícios serão reconhecidos quando da sua efetiva utilização. Os créditos tributários relativos a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias são registrados contabilmente somente quando realizadas que totalizam R$ 26.227 em 30 de junho de 2009 (2008 - R$ 23.114).

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social subscrito é representado, em 30 de junho de 2009, por 251.596.500 (2008 - 236.596.500) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

30 de junho de 2009	**Ativo**	**Passivo**	**Receita/(Despesa) no semestre**
Empréstimo no exterior (nota 10)	–	240.637	43.318
Outros Créditos/Obrigações - diversas (Nota 6(b) e 11(d)) - empresas do grupo local e no exterior.	14.387	18.872	6.048

30 de junho de 2008	**Ativo**	**Passivo**	**Receita/(Despesa) no semestre**
Empréstimo no exterior (nota 10)	–	1.254.634	65.902
Outros Créditos/Obrigações - diversas (Nota 6(b) e 11(d)) - empresas do grupo local e no exterior.	1.706	8.196	(3.359)

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Passivos contingentes e obrigações operacionais

Inexistem processos judiciais ou administrativos de natureza tributária, cível ou trabalhista em nome do Banco em 30 de junho de 2009 e de 2008.

(b) Receita de prestação de serviço

Receitas de prestação de serviços referem-se a rendas de assessoria e consultoria no valor de R$ 13.007 (2008 - R$ 13.509).

(c) Outras receitas e outras despesas operacionais

Referem-se substancialmente à receita de juros recebida de clientes decorrente de operação de derivativo encerrada no valor de R$ 3.738 e à variação cambial positiva e negativa incidente sobre outras obrigações e outros direitos em moedas estrangeiras, respectivamente, no valor de R$ 3.345 e R$ 2.743 (2008 - R$ 11.308 e R$ 1.278).

(d) Outras despesas administrativas

São compostas principalmente por despesa serviço de terceiros e técnico especializado no valor de R$ 2.923 (2008 - R$ 3.017), amortização e depreciação no valor de R$ 2.583 (2008 - R$ 756), despesa de viagens no valor de R$ 2.051 (2008 - R$ 2.162), aluguéis no valor de R$ 1.218 (2008 - R$ 996) e serviços do sistema financeiro no valor de R$ 1.458 (2008 - R$ 1.141).

(e) Despesas de pessoal

Composto substancialmente por despesas de proventos no valor de R$ 31.371 (2008 - R$ 48.545) e encargos e proventos no valor de R$ 5.082 (2008 - R$ 5.160).

16. EVENTOS SUBSEQUENTES

a. Aumento de capital

Em 24 de julho de 2009 o capital social do Banco passou de R$ 251.596 para R$ 286.596, representando um aumento efetivo de R$ 35.000 através da emissão de ações ordinárias idênticas às existentes e ao preço unitário de R$ 1 (hum real) cada ação. O Banco Central autorizou este aumento em 29 de julho de 2009.

b. Investimento em subsidiária

Em 12 de agosto de 2009 o Banco aumentou o capital social da Corretora que passou de R$ 15.000 para R$ 50.000, representando um aumento efetivo de R$ 35.000 através da emissão de ações ordinárias idênticas às existentes e ao preço unitário de R$ 1 (hum real) cada ação. Aguardando aprovação do BACEN.

c. Recebimento de valor em aberto

Em 13 de agosto de 2009 o Banco recebeu o montante em aberto referente a valores a receber de clientes decorrentes de operação de derivativo encerrada no valor de R$ 90.701.

A DIRETORIA

Valentino Carlotti — Gersoni A. F. M. Munhoz — Adriano C. Piccinin — Daniel Wainstein — Fernando P. Vallada — Guilherme B. J. Franco — Ricardo D. Stabile — Stephen H. Graham

CONTADORA

Lucila Litwin
CRC 1SP 228.413/O-3

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do **Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.** em 30 de junho de 2009 e de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. em 30 de junho de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa nas operações referentes aos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 25 de agosto de 2009

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5